

UNTOLD FUTURES

KES
SUMMIT

“O MAIOR DESAFIO DE NOSSO TEMPO, QUE PREJUDICA NOSSOS ESFORÇOS COLETIVOS PARA CRIAR FUTUROS MAIS JUSTOS, É NOSSA CAPACIDADE DECRESCENTE DE PENSAR E IMAGINAR A LONGO PRAZO, ALÉM DE NÓS MESMOS. ACHO QUE AS HISTÓRIAS QUE CONTAMOS A NÓS MESMOS, OU QUE FORAM CONTADAS INCORRETAMENTE SOBRE NOSSO PASSADO – NOSSAS TERRAS, HISTÓRIAS E PESSOAS – ESTÃO ASSOMBRANDO NOSSO PRESENTE E NOSSA CAPACIDADE DE PENSAR SOBRE NOSSO FUTURO.”

Tamika Abaka-Wood

Para ser um rebelde do tempo é preciso exercitar a visão de longo prazo. Essa habilidade de tomar consciência de como cada passo constrói a “long view” é a ferramenta mais eficiente para salvar o amanhã. Estudiosos da visão de longo prazo atribuem ao imediatismo de nosso tempo muitos dos problemas enfrentados pela sociedade - da mudança climática à ameaça à democracia, passando pela falta de saúde mental.

THE
LONG
VIEW

Adotar um olhar de longo prazo é o desafio lançado pelo KES Summit 2023. Imaginar futuros trazendo para a discussão o passado tutor e os presentes invisíveis. É nessa progressão - passado, presente e futuro - que acontece a nossa jornada.

Passado tutor

Uma visão ampla da temporalidade, esse deslocamento do tempo presente, nos dá a chance de construir pontes entre a ancestralidade e o que ainda está por vir. O que podemos aprender com a nossa herança cultural? Que soluções podemos buscar no legado de sabedoria e conhecimento deixado pela natureza e por nossos antepassados?

O passado também revela sobre o que não queremos manter, ser ou reproduzir. Afinal, de que forma o que nos trouxe até aqui nos ajuda a desenhar um futuro socialmente mais justo e radicalmente diferente? De acordo com o historiador Yuval Harari, estudamos história não para prever o futuro. Mas para nos libertar do passado e imaginar destinos alternativos.

Presentes invisíveis

Nossa história, nossas raízes, nossas identidades nos moldam. Mas não são suficientes para a construção de um sonho coletivo para a construção de uma realidade original, inédita e desejável. Para isso, o agora é fundamental. Quais são as iniciativas transformadoras que já impactam positivamente seu entorno, as pessoas, o planeta? Quem são aqueles preocupados em ser bons antepassados para as gerações que estão chegando? Segundo o autor Roman Krznaric, os rebeldes do tempo são “pioneiros comprometidos com a justiça intergeracional”. E a reflexão “estamos sendo bons antepassados” orienta uma postura responsável e ética sobre como estamos construindo no presente um futuro que será dominado pelas próximas gerações.

Em presentes invisíveis o palco é de pessoas e iniciativas que oferecem soluções para os grandes problemas da humanidade. Diante do modelo econômico que além de destruir o planeta amplia os abismos sociais, quais os caminhos factíveis? Economia Donut e a Economia do Clima oferecem propostas originais ao modelo vigente.

Uma onda de negócios sociais traz uma mentalidade de que o progresso, e não o crescimento a qualquer custo, precisa estar a serviço de todos - e que isso é um ótimo negócio. Diante dos avanços da inteligência artificial regenerativa, há aqueles que chamam nossa atenção sobre o essencial, sobre o que nos torna humanos. Os presentes invisíveis ajudam a pavimentar a estrada para futuros imaginados.

Futuros imaginados

Para o futurista Ari Wallach, autor de “Long Path”, pensar a longo prazo é fazer, como uma mantra, as seguintes reflexões: “Para quê?”, “Com qual fi-

nalidade?”. Ao adotar esse norteador para as nossas ações, exercitamos a capacidade de olhar para frente - e a possibilidade não de esticar o presente, mas de inventar novos futuros.

Temas como Smart Economics, Design para Transformar e Líderes Next Gen são alguns dos assuntos propostos pela curadoria do KES para debater soluções para grandes questões da humanidade - as desigualdades sociais, a mudança climática, a falta de representativa política, o uso dos dados e da inteligência artificial generativa são algumas delas.

Com a consciência de que as decisões de agora impactam o que está por vir, o convite do KES Summit para ser um rebelde do tempo é um convite para desenvolver a nossa faculdade utópica para a construção coletiva de futuros mais justos, menos desiguais e mais saudáveis - para a sociedade e para o planeta.

PATROCÍNIO OFICIAL:

